

DESPORTO

TAÇA PORTUGAL

BENFICA, SPORTING

ACADÉMICA E CUF APURADOS PARA AS MEIAS-FINAIS

Assim vai a «Taça de Portugal»... Com os jogos da 2.ª «mão» ficaram ontem arrumados os quartos-de-final.

NATAÇÃO

Um torneio do Algés comemorativo do seu 54.º aniversário

Integrado nas comemorações do seu 54.º aniversário, faz o Algés e Dafundo disputar nos dias 14 e 19 de Junho, pelas 21.15 h., na sua piscina de Algés, um torneio de natação, destinado a nadadores de ambos os sexos.

GINÁSTICA

Sarau do Campolide A. C.

O Campolide Atlético Clube, que está a comemorar o seu 39.º aniversário, promove, no próximo sábado, um sarau de ginástica no ginásio do Liceu Pedro Nunes, no qual, além das classes do clube, colaboram as classes especiais de homens e senhorinhas, do Ateneu Comercial de Lisboa.

O início do sarau está marcado para as 21 horas.

JOÃO VALADA

Para a Académica, que recebeu o Vit. Guimarães, o melhor resultado, pois ganhou por 5-0. Os vimaranenses que haviam ganho no seu campo, por 2-1, não puderam contrariar uma Académica em dia de muito acerto e que valeu somar nos dois jogos 6-2.

O Barreirense que no sábado bateu a Cuf por 2-0, não conseguiu qualificar-se porque os cufistas haviam triunfado no encontro da 1.ª «mão», no seu campo, por 3-0. Qualificou-se, portanto, a Cuf que totalizou em dois prélidos, 3-2.

O Sporting que em Almeirim derrotou o U. Tomar, triunfou por 1-0. Como na partida da 1.ª «mão», disputada em Alvalade, vencera por 2-0, somou 3-0, pelo que prossegue na prova.

E, por último, o Benfica. Vencedor no jogo que há dias em que visitou o Belenenses, por 1-0, conseguiu, desta feita empatar 2-2. Como no encontro de há uma semana, o Belenenses, mostrou-se mais realizador e a merecer o apuramento. Mas o futebol é assim... segue na prova, quem merecia ficar no caminho.

Temos portanto que os apurados para as meias-finais são, o Benfica, Sporting, Académica e Cuf.

E, assim vai a «Taça de Portugal»...

HOJE À NOITE

Sorteios da Taça de Portugal e Nacional de Juniores

Os sorteios dos campos das meias finais da Taça de Portugal e da 1.ª eliminatória da segunda fase do campeonato nacional de juniores, realizam-se hoje, pelas 18 horas, nas instalações da A. F. L., na Rua Nova da Trindade, n.º 2, 4.º andar.

PONSON DU TERRAIL

69

Naquele momento o cavalo da amazona teve medo e empinou-se. A jovem deu um grito terrível de aflição. Mas também naquele momento, Raimundo acudiu, fez pontaria ao javali e desfechou...

XIII

Se quisermos saber o que se passou na floresta, é preciso que nos transportemos ao castelo de Orgerelle, no dia seguinte àquele em que a menina de Guérigny tinha visto chegar em seu auxílio o nosso herói Raimundo

Era à noite, depois do jantar. Ao pé duma mesa de costura, Branca de Guérigny e a sua aia, a senhora de Bertaut, conversavam em voz baixa.

Na outra extremidade da sala, ao pé do fogão, a senhora de Guérigny e a senhora de Saunières conversavam também em voz baixa. Finalmente por trás delas, encostado à pedra do fogão, o jovem barão de Saunières estava numa atitude silenciosa e meditativa.

De vez em quando o mancebo deitava um olhar furtivo para a mesa da costura; mas era difícil saber com certeza, se aquele olhar se dirigia a Branca de Guérigny ou à senhora de Bertaut, se era um olhar inspirado pela curiosidade ou pelo amor.

Branca dizia em voz baixa à sua aia: — Parece-me que a senhora Saunières podia bem ter convidado aqueles senhores para jantarem hoje conosco.

— Tanto mais — respondeu a senhora de Bertaut, que ambos estão em casa do senhor Vulpin, o qual muitas vezes caça na comanhia de seu filho; mas a baronesa é uma senhora prudente.

Estas simples palavras fizeram estremecer a menina de Guérigny. Subiu-lhe às faces um vivo rubor.

— Porque, não tenha dúvida disso, continuou a senhora de Bertaut, aproximando-se de Branca e baixando mais a voz, a senhora de Saunières deseja muito que a menina seja sua nora.

Branca sentiu o coração palpar-lhe com força, entretanto diligenciosamente responder em tom jovial:

— Oh! Ainda não chegámos a tanto, graças a Deus!

— Mas, querida, nós só viemos à Orgerelle para...

— Silêncio! Minha amiga... cale-se.

Branca, por sua vez, deitou um olhar rápido e furtivo ao jovem barão de Saunières.

— Não me parece muito apaixonado por mim.

— Qual! Veja como ele está triste e melancólico.

— Creio que está sempre assim.

EM ALMEIRIM OS LEÕES

acabaram por ganhar bem

ALMEIRIM — O jogo U. Tomar-Sporting, da 2.ª «mão» dos quartos-de-final da Taça de Portugal, disputado nesta vila, teve a presença de numeroso público.

Apesar do ímpeto inicial dos tomarenses, bem neutralizado pelo meio campo e defesa leonina, a feição do jogo foi de equilíbrio e aos 17 minutos, Chico, recebendo um passe de Pedras rematou vitoriosamente. O árbitro porém, alegando fora-de-jogo do jogador sportinguista, invalidou o tento.

Até final do primeiro tempo, conquanto os sectores das duas equipas se mostrassem activos, os sectores recuados adversários não se deixam surpreender.

A seguir ao intervalo, João Carlos entrou a substituir Oliveira Duarte, no Sporting. Os dianteiros nabantinos, evidenciando mais acutilância obrigaram Damas a trabalho aturado mas breve se regressou ao equilíbrio.

Aos 15 minutos, porém, o Sporting colocou-se em vencedor. Chico executou um livre e Pedras, no seguimento fez o golo. Após o tento leonino o U. Tomar baixou e Rui entrou a substituir Santos.

Até final assistiu-se como que ao desinteresse dos jogadores das duas equipas, provavelmente convencidos de que a qualificação dos lisboetas se encontrava assegurada.

Arbitragem do bracearense, Rogério Moreira, regular.

L. M.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Chave do Concurso n.º 39, realizado no dia 1 de Junho de 1969.

Visitado	Visitante	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Leça-Varzim	Boavista-Penafiel	1	1									
Tirsenso-Braga		1										
Lamas-A. Viseu	Beira Mar-Gouveia	1	1									
Peniche-Sanjoanense		1										
Alhandra-Sintrense	Atlético-Torriense	1	1									
Belenenses-Sporting		1										
Oriental-Marítimo	Almada-Seixal	1	1									
Montijo-Setúbal	Luso-Portimonense	1	1									

NA LUZ

A SORTE FEZ NEGAÇAS MAIS UMA VEZ AO BELENENSES

A relativa curiosidade que o Benfica-Belenenses de ontem fez incidir no lisboeta desportista ficou amplamente contrariada pelas peripécias vividas na Luz, onde os «azuis» baterem o pé a campeões, num jeito de todo afastado das previsões gerais.

Daí o julgarmos poder considerar o embate pleno de expectativa, não relativa, sim total, se para tanto chegassem os motivos extraídos do jogo anterior, no Restelo, durante o qual foi nítida a infelicidade perseguir quem perdeu e, em boa verdade, mais merecia ganhar.

Por tudo isso, aguardávamos nova confirmação de valor, agora e sempre reconhecida no «team» de Wilson, ainda tendo em atenção o momento periclitante do seu famoso adversário que, diga-se de seguida, ganharia a eliminatória se para tanto utilizasse as armas que de momento se lhe torna problemático, para não dizer impossível, dispor: a velocidade e o sentido oportunista (junto à área) de Torres, já não falando da forma ideal do seu mais categorizado elemento (Eusebio).

Mário Wilson jogou a cartada. E bem. Ou não fosse ele um técnico de valor, mestre nestas coisas da bola.

Dispôs-se o Belenenses para uma vitória. Aliás, o único resultado que lhe interessava. Nem mesmo o 0-1 que encaixou foi motivo para descrenças ou «câmbio» de manobra. A técnica não sofreu alteração, ainda. E as iniciativas dos da casa, mais controladas pela defesa do Restelo, deram a certeza ao conjunto que se chegara ao ponto em que o

maquinismo funcionava como fora estudado.

O salto do 0-1 para 2-1, em lances de aparente culpa da defesa contrária, transmitiu uma certeza ao conjunto forasteiro, já de si entusiasmado e talvez mesmo ciente do seu próprio valor.

Julgou-se que a sorte das equipas seria decidida em terceiro «match». Mas um golpe imprevisto abalou as hostes «azuis», lançando a equipa para fora da competição. Talvez injustamente.

Entre o bom futebol e o entusiasmo venceu este último. E seria

de esperar outro diapasão depois do anterior jogo entre os mesmos quadros? Pois claro que não. Aliás só muito dificilmente — numa altura em que os jogadores clamam por férias, — ver-se outra coisa que lances de choque ou passes laterais sem a mais pequena ponta de perigo.

E pronto. O Benfica dirá: o outro senhor que se segue.

E nós o próximo desafio, para bocejar e riscar do mapa mais um domingo, dos poucos que faltam para o futebol parar por uns tempos.

GABRIEL FERNANDES

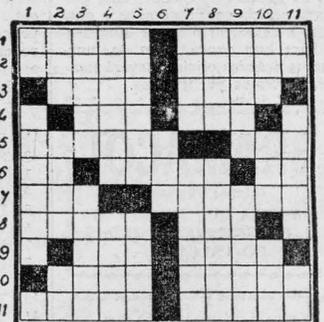
PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS

1 — Perceber; nome de homem. 2 — Dinheiro; lavrais. 3 — Ligas; regulei. 4 — Aquele; empunhei. 5 — Silencioso; panela de barro. 6 — Vento; garoto; mormes. 7 — Grita; plantas de ornamentação. 8 — Pés grandes; nome de mulher. 9 — Além; encrespado. 10 — Pássaros; atasca. 11 — Sofre; moles.

VERTICAIS

1 — Sua; estaciona. 2 — Lavra; cantiga; jeito. 3 — Canoa; ligava. 4 — Meter em mala; acolá. 5 — Género de plantas aromáticas; juízo. 6 — «Capa sem mangas». 7 — Suga; nome masculino. 8 — Clima; auge. 9 — Radiograma; prisões. 10 —



Terceiro; soletrava; onda. 11 — Eles; parte posterior do pé, formada de sete ossinhos; viração.

(Ver solução noutra página)

DESPORTO

GRANDE PRÉMIO DO A. C. P.

José Lampreia vencedor em «Turismo»

Ernesto Neves triunfou em Fórmula V

Nogueira Pinto venceu em Grande Turismo e Desporto

Com uma tarde excelente, plena de sol, disputou-se ontem na Pista do Marquês, o Grande Prémio do A. C. P., constituído por três corridas para carros de Turismo, Turismo Especial, Turismo e Desporto e Fórmula V. O Grande Prémio do A. C. P. que contou para o Nacional de Velocidade de 1969, iniciou, a nona temporada de circuitos.

A abrir o programa os treinos da Fórmula V e Prande Turismo, e a seguir, a prova «Turismo» e «Especiais» para disputa da Taça «Câmara Municipal de Sintra», com 35 voltas, num total de 112 quilómetros.

José Sampaio que logo de início assumiu o comando, acabou por triunfar, em 51 m 33,3 s., seguido

NACIONAL DE JUNIORES

A equipa do Benfica foi eliminada

Depois do interregno forçado, devido à deslocação da equipa nacional ao Torneio Internacional da UEFA a Leipzig, disputaram-se ontem os jogos da 10.ª jornada do Nacional de Juniores, com as quais terminou a primeira fase da competição, ficando apuradas para prosseguirem na prova as seguintes equipas: Fafe (1.ª série), F. C. Porto (2.ª), Boavista (3.ª), Académica (4.ª), Caldas S. C. (5.ª) Vitória de Setúbal (6.ª), Sporting (7.ª) e Lusitano de V. Real de St.º António (8.ª).

Assim, José Lampreia, Ernesto Neves e Nogueira Pinto, conquistaram, respectivamente a Taça «Câmara Municipal de Sintra» (Turismo e Turismo Especiais), Taça «Comissão Municipal de Turismo de Sintra» (Fórmula V) e Taça «Automóvel Clube de Portugal» (Grande Turismo e Desporto).

de perto por Ernesto Neves e Bernardo Sá Nogueira, respectivamente, 2.º e 3.º.

Seguidamente, disputou-se a prova para carros das Fórmulas V — 80 voltas, num total de 80 quilómetros.

Nogueira Pinto que de início se colocou na frente seguido de Ernesto Neves, cedeu o comando a este, ao fim da primeira volta. Ao fim de 10 voltas Ernesto Neves mantinha-se na vanguarda, movendo-lhe Nogueira Pinto tenaz perseguição. Mas até final as posições dos dois volantes mantiveram-se acabando a classificação por ficar como segue: 1.º, Ernesto Neves; 2.º, Nogueira Pinto; 3.º, Luís Fernandes.

Por último, disputou-se a prova para carros de Prande Turismo e Desporto em que participaram oito corredores.

Nogueira Pinto que se isolou à partida mas logo teve de suportar a presença de Ernesto Neves que lhe moveu tenaz perseguição e com ele se revezou no comando. A corrida teve fases de verdadeira emoção até à altura em que Ernesto Neves, por avaria se viu forçado a desistir e veio a terminar com a vitória merecida de Nogueira Pinto, seguido de Carlos Santos e Américo Neves.

Assim, José Lampreia, Ernesto Neves e Nogueira Pinto, conquistaram, respectivamente a Taça «Câmara Municipal de Sintra» (Turismo e Turismo Especiais), Taça «Comissão Municipal de Turismo de Sintra» (Fórmula V) e Taça «Automóvel Clube de Portugal» (Grande Turismo e Desporto).

CICLISMO

A EQUIPA FRANCESA DA «FRIMATIC»

venceu as «24 horas de Lisboa»

As «24 horas ciclistas de Lisboa», que tiveram início no sábado, cuja organização pertence à Associação de Ciclismo do Sul, culminou com a vitória da equipa da Frimatic.

Espectacularmente, o festival resultou, e, segundo nos parece, estas, são já as bases, para novos cometimentos de outras organizações.

Em provas extras, o futebol e a ginástica tiveram bom interesse para o público, que ia afluindo ao estádio conforme o seu agrado.

No prova ciclista uma vez mais as equipas estrangeiras justificam a sua presença, porque destes confrontos, se analisa o valor dos nossos estradistas.

Nas primeiras voltas os franceses, especialistas em pista, aproveitaram e bem alcançaram avanço que se manteve daí por diante até ao final pela seguinte classificação:

	Voltas	Pts.
1.º FRIMATIC	1236	107
2.º Sporting «B»	1232	152
3.º Távira «A»	1231	32
4.º Benfica «A»	1230	99
5.º Benfica «C»	1230	48
6.º F. C. Porto	1230	26
7.º F. C. Porto «A»	1230	23
8.º F. C. Porto «A»	1230	23
9.º Benfica «B»	1227	—
10.º Távira «B»	1219	5
11.º Mista (Fr.-Tav.)	1219	14
12.º Mista (Sporting)	1128	2

Os vencedores percorreram 561,114 quilómetros, à média horária de 36,202 quilómetros.

EM COIMBRA

A ACADÉMICA SUPEROU COM BRILHO A DESVANTAGEM

No Municipal de Coimbra disputou-se ontem a 2.ª «mão» dos quartos-de-final, entre os estudantes e os vimaranenses, estes com a escassa vantagem de um golo, conseguida no seu reduto no domingo anterior, com seu quê de felicidade, segundo foi assinalado pela crítica. E ao soar a apitadel inicial, bem patente ficou que os visitantes traziam em mente um processo de desgaste do adversário, congelando o esférico e lançando um ou outro contra-ataque. Mas os estudantes, conhecedores, como poucos, de tais processos, não se deixaram embalar em tal toada e com o seu forte querer e personalidade, aliados a um jogo prático e incisivo, cedo começaram a destroçar a defesa adversária, obrigando-a a duro e aturado trabalho, chegando ao intervalo com 2 golos sem resposta.

No reatamento e na jogada inicial, os estudantes conseguiram mais um tento, tão bom e verdadeiro como qualquer brilhante da mais pura água, mas o apitador resolveu anulá-lo por hipotético fora de jogo (a bola fora centrada quase sobre a linha de cabeceira, tendo o rematador atirado de fora da pequena área). Mas os estudantes, fazendo alarde de bom futebol e imprimindo boa velocidade, depressa deram ao marcador a verdade do que em campo decorria e, sucessivamente, embora com algumas culpas da defesa forasteira, foram construindo um resultado que, certamente, estaria fora das previsões mais optimistas dos seus mais dedicados apuniguados.

O resultado de 5-0, pode considerar-se certo, não obstante os forasteiros fizessem jus ao ponto de honra, que Viegas, com algo de sorte em certos lances, lho negassem.

Da arbitragem do sr. Fernando

Leite, do Porto, diremos que perante tantos dislutes, valeu ao encontro a compostura que os jogadores mantiveram.

A. M.

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

3.ª JORNADA

GRUPO A

Leixões-Salgueiros	2-1
Boavista-Penafiel	3-4
Leça-Varzim	3-2
Tirsense-Sp. Braga	2-1
Vit. Guimarães-Sp. Espinho	2-3

Classificação — 1.º Leixões, 5 pontos; 2.º Penafiel, 5 pontos.

GRUPO B

Torres Novas-Sp. Covilhã	3-0
Tramagal-Valecambre	6-0
U. Lamas-Acad. Viseu	5-0
Beira Mar-Desp. Gouveia	2-1
Peniche-Sanjoanense	4-0

Classificação — 1.º Torres Novas, 6 pontos; 2.º Beira Mar, 6 pontos.

GRUPO C

Belenenses-Sporting	1-3
Benfica-«Os Leões»	12-2
Oriental-Marítimo	1-0
Alhandra-Sintense	2-1
Atlético-Torriense	2-0

Classificação — 1.º Benfica, 6 pontos; 2.º Atlético, 5 pontos.

GRUPO D

Barreirense-Lusitano	4-1
C. U. F.-Sesimbra	2-0
Almada-Seixal	1-1
Montijo-Vit. Setúbal	0-2
Luso-Portimonense	2-2

Classificação — 1.º Vit. Setúbal, 5 pontos; 2.º Cuf e Portimonense, 4 pontos.

HOJE

BASQUETEBOLO — Curso de Arbitros, marcadores e cronometristas, s 21.30, na sede da Comissão Central.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO — Xadrez: às 21 horas, na sede do Universitário de Lisboa.

FUTEBOL — Sorteios das meias-finais da Taça de Portugal e da 1.ª eliminatória da 2.ª fase do Nacional de Juvenis, s 18, na sede da A. F. L.

HOQUEI EM PATINS — Torneio Aniversário do Dramático de Cascais: Parede-P. de Arcos, no seu rink, às 21.30.

TENIS DE MESA — Torneio Popular de Seniores: Palmeiras-Académica, Vitória-Madre de Deus e C. da Moura-Caixa Económica, 21.30, nas mesas dos primeiros.

Campeonato de Lisboa da 1.ª série, na mesa do Mirantense (jogos em atraso), 21.30.

VOLEIBOL — Camp. Nac. da I Divisão: Lisboa Ginásio- Fac. de Ciências, na Escola Nuno Gonçalves, às 21.30 h.

AMANHÃ

HOQUEI EM PATINS — Torneio Aberto de Infantis — 2.ª jornada: Salesiana-Sintra, Oeiras-Benfica e Sporting-P. de Arcos, 21 h., nos campos dos primeiros.

Distrital de Iniciados da A. de Lisboa — 2.ª jornada: Salesiana-Sintra, Física-F. Benfica, 21; Oeiras-Benfica e Sporting-Paço de Arcos, 21.30 h.

NATAÇÃO — Inscrições para o Torneio de Preparação da Associação Distrital, até s 22 horas.

A Volta à Itália

SAVONA — O italiano Roberto Balini venceu a 16.ª etapa da Volta à Itália em bicicleta.

Balini descolou com um enorme pelotão, a menos de cem metros da meta, e bateu por escassos centímetros o seu compatriota Marino Basso.

O vencedor cobrou os 288 quilómetros do percurso em 6 horas, 35 m 48 s., à média horária de 35,472 quilómetros.

Eddy Merckx conserva a camisola cor-de-rosa.

70

OS HERDEIROS FALSOS

— Como sabe isso!
Branca não respondeu a esta pergunta, mas olhou segunda vez para o senhor de Saunières, e surpreendeu-o com os olhos cravados na senhora de Bertaut.

— Que idade tem minha amiga? — perguntou-lhe ela repentinamente.

— Trinta e quatro anos bem puxados.

— Ah!

— Por que pergunta isso?

— Oh! E uma ideia sem importância — exclamou Branca com ar de indiferença. Sabe que ainda está muito bela?

E, como se quisesse evitar que se falasse dela, apressou-se a dizer:

— O que de nada me serve — respondeu a viúva com tristeza.

— Então o seu interessante desconhecido do bosque de Bolonha salvou-a ontem?

— Oh! Bem sei... se não fosse ele, estava perdida!

— E há-de concordar que tudo se passou como num romance... ele achou-se ali muito a propósito.

— Ah! Minha querida... exclamou Branca que continuava a estar corada, quando penso nisso tudo, parece-me que sonho... e é impossível que só o acaso...

A senhora de Bertaut pôs-se a sorrir.

— O acaso — disse ela — só se importa com os negócios daqueles a quem protege; e se encontrou o formoso desconhecido do «bosque» em plena floresta de Morvan, é que...

Branca interrompeu a aia com vivacidade.

— Com que então — disse ela — julga que ele me seguiu?

— Quem, o acaso?

— Não, «ele»...

— Oh! Não digo isso, foi o acaso... só...

E a senhora de Bertaut continuava a sorrir.

Porém a menina de Guérigny conseguindo dominar a sua perturbação, disse-lhe com vivacidade:

— Bem! Suponhamos que ele me seguiu... Porque, repare, ontem, quando atirou ao javali... estava tão comovido...

— Seja — disse a senhora de Bertaut — suponhamos que ele a seguiu... porque a ama...

Branca pôs-se carmesim.

— E jovem, belo, deve ser rico — continuou a senhora de Bertaut... — mas desconfia tanto, minha filha, daqueles que lhe fazem a corte, receia tanto que o engodo do dote...

— Oh! — interrompeu Branca — aquele não ... Li nos seus olhos...

BRAMACOL

(Marca registada)

A COLA QUE ACOMPANHA O PROGRESSO DA INDÚSTRIA DO CALÇADO.

RELÓGIOS DINAMO

EXACTOS E BARATOS

Agora o novo modelo D-FORCE com resistência total a choques!